Segurança e saúde no trabalho

Trabalhos a quente, líquidos inflamáveis

Um dia para controlar duas fontes frequentes de incêndio em fábrica: os trabalhos a quente (soldadura, rebarbagem, corte) e o manuseamento de líquidos inflamáveis. Os participantes aprendem a preparar e emitir uma autorização de trabalhos a quente, a vigiar a zona antes, durante e depois dos trabalhos, e a armazenar, trasfegar e utilizar esses líquidos sem criar atmosfera perigosa.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Identificar os trabalhos a quente e a forma como provocam um incêndio: faíscas, projeções, condução do calor
2. Preparar e emitir uma autorização de trabalhos a quente: análise da zona, medidas prévias, meios de extinção, vigilância
3. Explicar as propriedades dos líquidos inflamáveis úteis à prevenção: ponto de inflamação, vapores, limites de explosividade
4. Aplicar as regras de armazenamento, de trasfega, de ligação à terra e de ligação equipotencial
5. Reagir a um foco de incêndio ou a um derrame de líquido inflamável

Programa

Dia 1 — manhã

• Incêndios provocados por trabalhos a quente: retorno de experiência industrial

• Fontes: soldadura, oxicorte, rebarbagem, brasagem, maçarico; projeções e propagação oculta

• Autorização de trabalhos a quente: quem a prepara, quem a emite, quem executa, quem vigia

• Medidas prévias: afastamento ou proteção dos combustíveis, obturação das aberturas, extintores, deteção

Dia 1 — tarde (oficina)

• Líquidos inflamáveis: ponto de inflamação, vapores mais pesados que o ar, leitura das FDS e dos rótulos

• Armazenamento: quantidades no posto, armários e locais dedicados, retenções, incompatibilidades

• Trasfega, ligação à terra, ligação equipotencial, limpeza com solventes

• Oficina: preencher uma autorização de trabalhos a quente para uma intervenção do seu local e controlar uma zona de armazenamento; teste de conhecimentos

Metodologia

• Análise das autorizações de trabalhos a quente e das instruções em uso no seu local

• Visita a uma zona de obras e a um armazenamento de líquidos inflamáveis

• Vídeos de acidentes e de ensaios comentados

• Casos de incêndios ocorridos durante ou após trabalhos

• Teste de conhecimentos

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e correção de uma autorização de trabalhos a quente preenchida por cada participante, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online; relatório de formação entregue à empresa com as observações feitas durante a visita.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

A autorização de trabalhos a quente insere-se no sistema mais amplo das autorizações tratado pela formação “Autorizações de trabalho e permissões”. As zonas onde pode formar-se uma atmosfera explosiva dependem de “Atmosferas explosivas (ATEX)”.

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Técnicos de manutenção, soldadores, emissores de autorizações de trabalhos a quente, chefes de equipa, armazenistas, responsáveis HSE, empresas intervenientes
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Porquê vigiar depois do fim dos trabalhos?
Um fogo latente pode começar muito depois da saída do soldador, num isolante, numa conduta ou num teto falso. A formação mostra como organizar essa vigilância e quem a assina na autorização de trabalhos a quente; a sua duração é fixada pelas suas regras internas.

Os subcontratantes devem participar?
São muitas vezes eles que realizam os trabalhos a quente. A sua presença, com a das pessoas que emitem as autorizações, permite partilhar as mesmas regras; na falta disso, o plano de prevenção deve retomá-las.

Qual a diferença para “Risco químico: CLP, FDS, armazenamento”?
Essa outra formação abrange o conjunto dos produtos químicos e os seus efeitos na saúde. Este dia concentra-se no risco de incêndio: trabalhos geradores de calor e líquidos que se inflamam.

A formação adapta-se à nossa atividade?
Sim. Oficinas de manutenção, tipografias e unidades de embalagem que utilizam tintas e solventes, laboratórios, armazenamentos de combustível: os exemplos e a visita são escolhidos nas suas zonas.